

Libertadores

Depois de sortear a etapa eliminatória do principal torneio de clubes do continente na semana passada, da qual participarão Corinthians e Bahia, em janeiro, a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) definiu, ontem, os cabeças de chave para a fase de grupos. Quatro times brasileiros serão alocados no Pote 1: Botafogo, Palmeiras, Flamengo e São Paulo. Os argentinos River Plate e Racing e os uruguaios Nacional e Peñarol fecham o pelotão de elite.



André Simões/Agência Com Z

ENTREVISTA
MARTA

Primeira mulher a receber a Bola de Ouro Hors Concours no prêmio mais tradicional do país, a alagoana iguala feito do Rei Pelé, se declara ao Corinthians e não descarta jogar a Copa do Mundo de 2027 no Brasil

A nova pérola na coroa da Rainha

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

São Paulo — Nove de dezembro de 2024. Auditório Celso Furtado, Parque Anhembi. Marta Vieira da Silva entra imponente no auditório para uma conversa de 10 minutos com jornalistas na cerimônia da Bola de Prata ESPN, entregue anualmente aos melhores jogadores do futebol feminino e masculino na temporada. Ao ouvir a palavra “rainha”, a alagoana de Dois Riachos debocha de si mesma em um bom nordestinês. “Que negócio de rainha, que nada, tente”, brinca. Única jogadora eleita seis vezes melhor

do mundo, Marta é ajudada pela assessoria a conduzir o mais novo troféu da coleção de conquistas pessoais: a Bola de Ouro Hors Concours. Não é uma distinção qualquer. Daquele dia em diante, ela se juntou a Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé (1970), e a Neymar na lista dos fora de série do futebol brasileiro. “É uma honra para mim estar nesse grupo seletivo, recebendo esse prêmio que de nome já é difícil falar (risos). Mas é uma honra muito grande. Representa o futebol feminino, não a Marta”, discursou no palco da festa de gala antes de incorporar o papel de mestre de cerimônia. Coube a ela entregar a Bola de Ouro

de 2024 à melhor jogador da Série A1 do Brasileiro, a brasiliense Victoria Albuquerque. Antes, ouviu elogios de um outro camisa 10 eterno. Arthur Antunes Coimbra. “Querida te parabenizar pela sua história, pelo que você fez para o futebol brasileiro, não só pelo futebol feminino. Você é uma das atletas mais importantes do nosso país. Parabéns pela sua história e pela sua carreira”, reverenciou Zico. Criado em 1970 pela revista Placar, a Bola de Prata é o prêmio individual mais antigo e tradicional do futebol nacional. Antes restrito aos homens, passou a coroar também as mulheres. A Bola de Ouro Hors Concours

foi mais uma entre tantas alegrias de Marta neste ano. Em agosto, ela subiu ao pódio para receber a terceira medalha de prata em participações nos Jogos Olímpicos depois da derrota por 1 x 0 para os Estados Unidos, no Parque dos Príncipes. Havia mais reservado para o segundo semestre. A Rainha brindou o Orlando Pride com o título inédito da liga nacional feminina de futebol (WNSL). Mais especial do que a taça, somente a companhia da mãe na finalíssima. Dona Tereza viajou pela primeira vez ao país da América do Norte e viu presencialmente a apoteose da filha na competição. Marta tratou de chamá-la de pé- quente

em meio ao frio no CPKC Stadium, em Kansas City, palco do triunfo por 1 x 0 contra o Washington Spirit. Na sequência, mais um privilégio para poucos. Recém-criado pela Fifa, o Prêmio Marta equivale à versão masculina batizada de Prêmio Puskás. A partir deste ano, aponta o gol mais bonito do ano. Sabe de quem é o primeiro troféu? Justamente de Marta. A obra-prima na goleada por 4 x 0 contra a Jamaica recebeu mais votos. Depois de um ano e tanto, é hora de planejar o futuro. A seguir, temas como o interesse do Corinthians e a possibilidade de disputar a Copa do Mundo Feminina de 2027 não ficam sem resposta.

» Evolução do futebol feminino

É nítido como evoluiu o futebol feminino no Brasil em todos os sentidos, e o quanto tem a melhorar ainda. Indiscutível. Mas acredito que a gente está no melhor momento e no momento exato, certo, para a que a gente possa realmente aproveitar a oportunidade e fazer com que o futebol feminino cresça a cada dia, seja em qualidade, dando chance às meninas, investindo mais ainda, seja na comunicação, divulgando o produto. Ninguém compra alguma coisa que não conhece.

» Massificação

Acho importante estar sempre falando do futebol feminino para a gente ter mais público nos estádios. Neste ano, nós tivemos grandes exemplos, como o Corinthians, com quarenta e poucos mil no estádio para ver o futebol feminino. Acho isso muito bacana.

» Casa cheia em Itaquera

Quero muito ver esse tipo de situação em outros clubes também. As meninas estão fazendo a parte delas muito bem.

Estão se dedicando a cada dia e a qualidade vem melhorando.

» Marta no Corinthians

Não é segredo para ninguém: eu tenho um carinho muito grande pelo Corinthians. Falei várias vezes que sou torcedora corinthiana. Tenho carinho pelo Santos, assim como pelo Vasco. São clubes pelos quais tenho uma história.

» Rumores da contratação

Acredito que isso seja normal. Eu estou jogando, pretendo jogar mais uns dois anos ainda se eu continuar fazendo o que consegui nessa temporada, principalmente no Orlando. Tudo é possível enquanto você está em atividade.

» Desabafo em Paris-2024

Falei ali naquele momento porque eu já sabia que tem sempre um ou outro que quer tirar proveito. Há críticas construtivas, mas também quem nunca foi torcedor do futebol feminino, nunca quis na verdade que a modalidade crescesse no país.

» Críticas

São normais, vão acontecer. Eu não mudo. A minha opinião é essa, mas acredito que temos de focar naquilo que é

“A minha perspectiva em relação à Copa do Mundo não mudou. Eu sempre vou estar disponível. Vai depender muito do meu dia a dia, onde eu vou estar jogando e como foi a minha temporada”

“Não é segredo para ninguém: eu tenho um carinho muito grande pelo Corinthians. Eu acredito que a especulação seja normal. Tudo é possível enquanto você está em atividade”

importante para a gente. Escutar as críticas, sim, mas aquelas que te façam melhor a cada dia.

» Copa de 2027

A minha perspectiva em relação à Copa do Mundo não mudou. Eu sempre vou estar disponível para a Seleção Brasileira. Sempre querendo ajudar de alguma maneira. Não quero mais colocar isso como uma meta, como se eu tivesse que jogar nesses próximos anos pensando em estar na Copa do Mundo. Isso tem que ser muito natural e vai depender muito do meu dia a dia, onde eu vou estar jogando, como foi a minha temporada. Nada foi de graça, sempre por mérito. Então será por mérito se tiver que estar como atleta na Copa do Mundo com a Seleção.

» Futebol nordestino

Não tenho resposta para tudo, mas acredito muito que, em alguns momentos, isso aconteceu com clubes de camisa no Nordeste pelo fato de as pessoas envolvidas não entenderem o processo do futebol feminino. Não adianta dizer que vai investir no feminino pensando em ter daqui a um ano ou dois anos retorno de praticamente o dobro daquilo

que você investiu. Tem que ser aquilo que você ama também. Precisa gostar. Se não gostar, acontece o que houve com alguns clubes. O masculino vai mal e sobra para o feminino, que é uma parte muito menor em um clube.

» Mãe, dona Tereza

Ela agora é celebridade nos Estados Unidos. Todo mundo, quando fala do título, fala primeiramente dela. Ela estar com a gente em todos os momentos foi muito especial. Não tínhamos programado no início do ano, mas felizmente aconteceu o sonho dela de ir aos Estados Unidos. Ela foi no momento certo, na hora certa. Pé- quente. Apesar de estar um frio danado no jogo, ela foi pé- quente. O fato de ela estar em todas as comemorações foi uma exigência do dono do time (o empresário estadunidense Mark Wilf). Foi um dos momentos mais felizes da minha carreira compartilhar essa grande conquista com ela. Vínhamos batendo na trave desde o ano passado, nos playoffs, com alto e baixos, mas é sinônimo de perseverança, jamais desistir.

* O Jornalista viajou a convite da ESPN